



O Bispo Diocesano de São Carlos, Dom Paulo Cezar Costa, participou na tarde desta quarta-feira (20), no Paço Municipal, de uma reunião com os secretários Edson Fermiano (Governo) e Glaziela Solfa (Cidadania e Assistência Social), para discutir a implantação de novas ações na política de atendimento às pessoas em situação de rua e de risco social.

A proposta, apresentada à Igreja Católica, pelos vereadores Roselei Françoso, Rodson Magno e Cidinha do Oncológico, se refere a criação de um novo espaço para a implantação de serviço de acolhimento institucional para pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social em razão da falta de vínculo familiar. O município já oferece esse serviço por meio do Centro POP para 50 moradores em situação de rua, outros 50 frequentam a Casa de Passagem, programas coordenados pela Cidadania e Assistência Social. O Consultório de Rua da Secretaria Municipal de Saúde também atende moradores em situação de rua.

A ideia é achar um espaço para a criação de uma nova Casa Permanente com diversos serviços assistenciais. A Igreja apresentou duas áreas de interesse para abrigar o projeto:

antiga escola SESI e Lions Clube. A Prefeitura ficou de viabilizar um espaço, reconhecendo a importância desse serviço como forma de promover a superação dessa situação que acomete a vida de muitas pessoas. “Vamos firmar essa parceria com a Igreja Católica e oferecer mais um espaço para esse público que estimamos ser hoje de 180 pessoas em São Carlos. É uma situação complicada, de muito preconceito e hoje também temos a crise econômica que faz com que muitas pessoas passem a vender produtos nos semáforos para o sustento da família, mas não necessariamente são moradores em situação de rua. Já intensificamos a nossa ronda social e a nossa intenção é fortalecer o serviço ainda no primeiro semestre desse ano”, afirmou a secretária de Cidadania e Assistência Social, Glaziela Solfa.

“A Igreja Católica tem uma visão alta do ser humano, criado a imagem e semelhança de Deus e que tem uma dignidade que precisa ser cuidada. Não podemos ignorar essas pessoas, esses filhos de Deus. Queremos unir todos os atores, no caso a Igreja e o Poder Público”, disse Dom Paulo.

Representantes da Divina Misericórdia, entidade que oferece serviços para moradores em situação de rua e diretores da Secretaria de Cidadania e Assistência Social também participaram da reunião.

(20/02/2019)